

# Religião

**LEVANTAR-SE E SEMEAR**  
**ESPERANÇA**  
ANO PASTORAL  
2019/2020

“

A alegria caracteriza o encontro entre amigos. A alegria enche-nos o coração e a vida. Deus relaciona-se connosco como amigo. Há festa quando permites que Deus te encontre no meio das pequenas coisas da vida quotidiana. Alegra-se contigo. Alegra-te tu também no encontro com Deus. (ALEGRAI-VOS COMIGO, PORQUE ENCONTREI)



**IGREJA QUER CRIAR GRUPOS INFORMAIS**

## Arciprestado de Guimarães e Vizela quer semeadores de esperança em todas as paróquias

❸ RUI DE LEMOS

O Arciprestado de Guimarães e Vizela quer criar grupos de semeadores de esperança nas suas 77 paróquias. Trata-se de uma proposta do Arcebispo de Braga que visa a constituição de grupos informais e livres que possam construir uma rede de fraternidade e humanismo.

A Arquidiocese de Braga quer ver nascer em todas as paróquias de Guimarães e Vizela pequenos grupos de crentes e não crentes que se encontrem e fomentem o diálogo sobre as causas ambiental, social e do humanismo cristão (eclesial). São grupos informais e livres, constituídos para além dos espaços da igreja, ou seja nas casas, nas ruas, nos bairros, em locais de encontro, etc.. Até julho de 2020, a iniciativa pretende criar pelo menos 100 grupos.

«É uma nova forma de a Igreja comunicar pela cultura do encontro e do diálogo sob o ponto de vista do humanismo. Queremos grupos de relações humanas para chegar à vivência quotidiana das pessoas», resumiu o padre Samuel Vilas Boas, membro do grupo de Pastoral Formação e Cultura, responsável pela criação e dinamização dos denominados



Arciprestado quer constituir 100 grupos de semeadores de esperança

“Grupos de Semeadores de Esperança”, ontem, na apresentação à imprensa daquele novo desafio lançado pelo Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga.

Os grupos semeadores de esperança existem na Arquidiocese de Braga desde 2017 e constituem uma «proposta inovadora e desafiante» para as paróquias.

«É uma nova missão e um caminho para to-

dos, sem excluir ninguém e também sem nenhum líder. As pessoas podem aderir e sair livremente, sem nenhum tipo de julgamento. Podem ser movidas pela simples curiosidade pela Bíblia ou até por razões culturais de querer saber mais. O importante é juntar as pes-

soas para falar sobre a vida e, claro, mostrar que pode ser iluminada com a mensagem do Evangelho, mas de forma muito informal», explicou o bispo auxiliar D. Nuno Almeida.

Os grupos podem ter uma dezena de elementos, terão como elo de li-

gação uma página oficial de Facebook (Grupo Semeadores de Esperança – Guimarães e Vizela), administrado pelo Arciprestado que coordena a operação e vai dinamizar os leigos, com vídeos e propondo o debate sobre sete temas. Paralelamente, a Arquidiocese de

Braga oferece 7 cadernos de apoio mensal, em forma de guião, mas passíveis de serem adaptados à realidade de cada grupo.

O importante é que toda aquela nova dinâmica, informal e com recurso às novas tecnologias, constitua uma nova forma de a Igreja comunicar e se relacionar, contribuindo para gerar mais esperança, mais comunhão e amizade entre diferentes gerações e em pequenos círculos. «É uma experiência para gerar uma comunidade mais fraterna, em que se possa crescer na confiança mútua. Mas claro que também queremos criar condições para que, neste tempo agitado, a voz de Cristo seja audível, para que Ele possa ser companheiro, contemporâneo e contemporâneo», apontou D. Nuno Almeida.

O projeto dos grupos de semeadores de esperança do Arciprestado de Guimarães e Vizela vai ser publicamente apresentado no próximo dia 22 deste mês, pelas 21h00, no salão paroquial de Azurém, numa sessão aberta ao público. O calendário da iniciativa tem também agendado para 20 de março de 2020 um encontro para os dinamizadores dos respetivos grupos e uma festa popular final marcada para 18 de julho do próximo ano.

“

**Projeto dos grupos de semeadores de esperança do Arciprestado vai ser apresentado no dia 22 deste mês, em Azurém.**

